

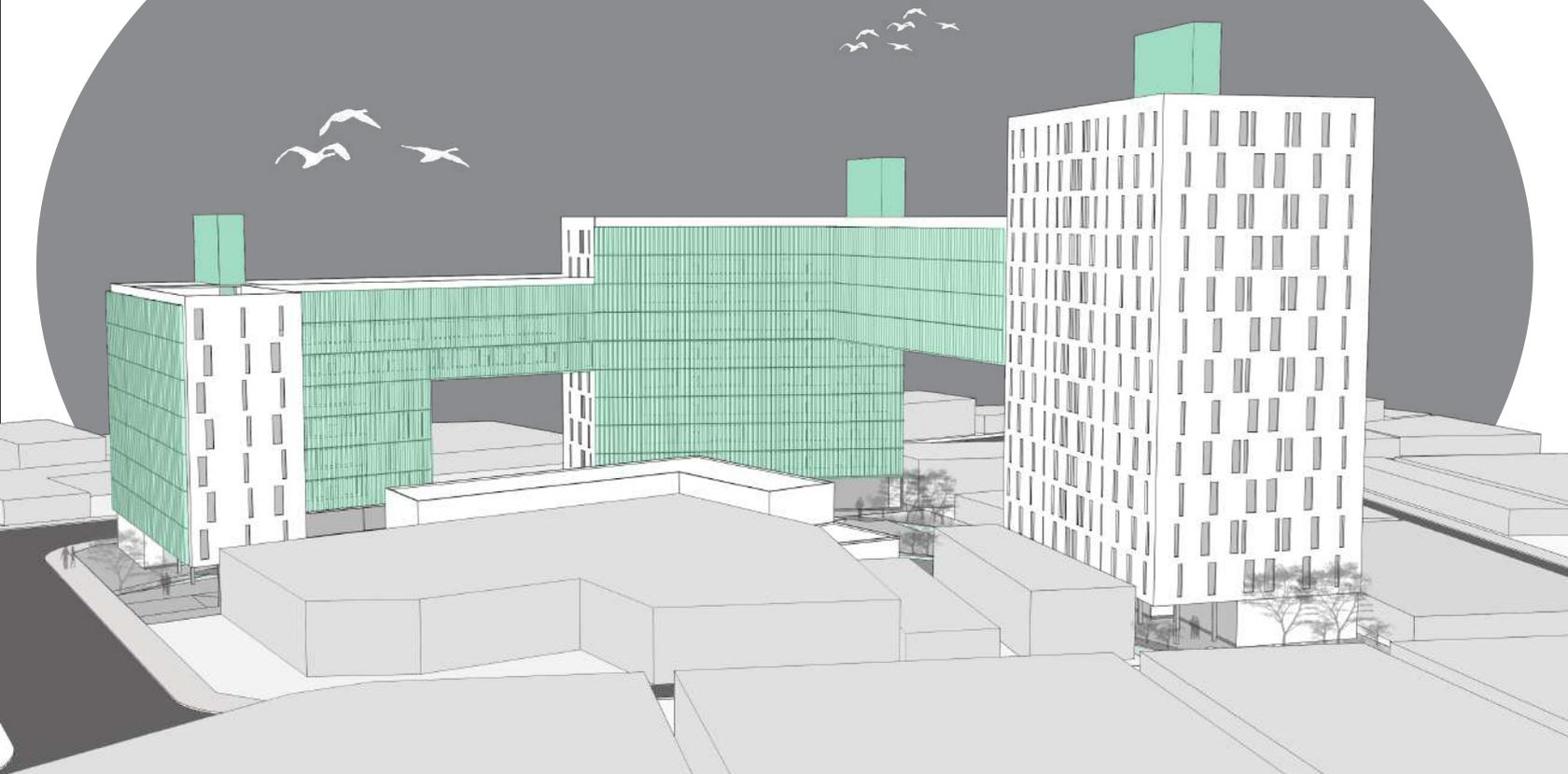
Estudante:
Évelyn Cristina S. de Castro
Orientador:
Rodrigo Santana Alves

Habitação Social

Morar no centro, fator de inclusão social

“Recuperar o centro nos dias atuais significa, entre outros aspectos, melhorar a imagem da cidade que, ao perpetuar sua história, cria um espírito de comunidade e pertencimento.”

(VARGAS, 2012, p.5)



A partir de uma inquietação a cerca do problema habitacional do país e a questão do crescente esvaziamento dos centros urbanos, surgiu o tema do presente trabalho.

Dessa maneira, seu objetivo principal será reincluir parte da população que se encontra segregada por habitar em construções do Programa Minha Casa Minha Vida. Além de buscar trazer novamente ao centro pioneiro da cidade de Anápolis a vitalidade e vivacidade do passado.

Tais ideais serão alcançados por meio de um edifício habitacional que contará com lojas, restaurantes, coworking e espaços de lazer, que visarão, sobretudo, atrair pessoas e potencializar o uso da região.

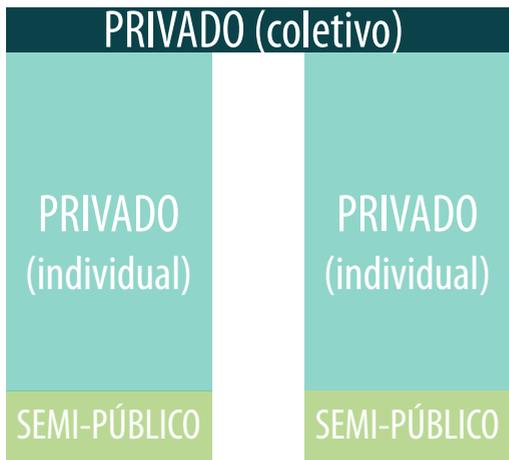
Para a realização do presente projeto, foi escolhida uma área localizada próxima a Praça Americano do Brasil, a Avenida Engenheiro Portela e Rua Sete de Setembro, composta por estacionamento e comércios locais que serão incorporados ao programa de necessidades do edifício. Tal escolha deve-se principalmente pela importância histórica do local, já que se encontra próximo a Antiga Estação Ferroviária, e também pelo fato de possibilitar conexões visuais e físicas com elementos relevantes do centro pioneiro.



a ideia

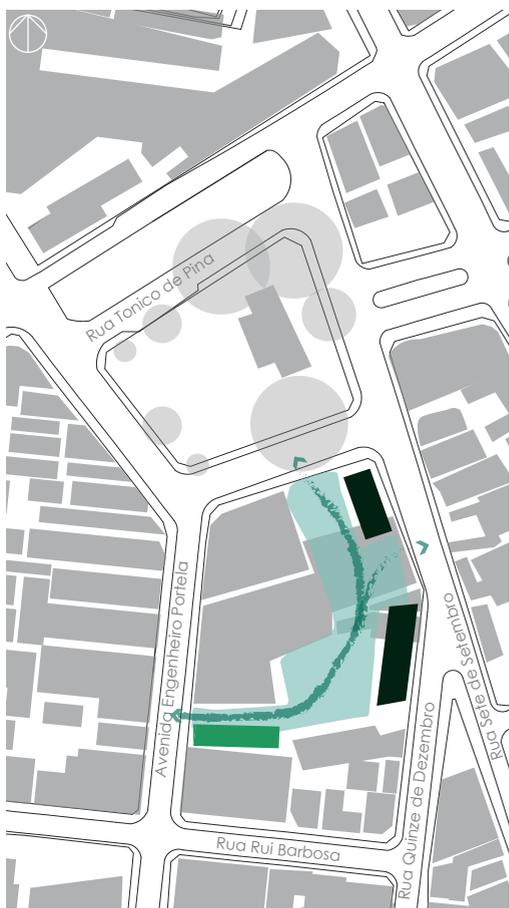
"[...] a maneira como as edificações estão posicionadas e a forma como configuram seus sistemas de barreiras e permeabilidades em relação às ruas podem influenciar diretamente na quantidade de pessoas que utilizam o espaço público e no tipo de atividades que ali se desenvolvem."

(SABOYA, 2017)



A proposta projetual visará trazer mais vivacidade e vitalidade ao centro urbano por meio de seu uso misto e criação de espaços de convivência voltados para a população, dessa maneira o ponto principal do conceito será a própria natureza do lugar. Tendo em vista que locais com grande fluxo de pessoas se tornam mais seguros, o projeto terá também como meio norteador a valorização dos públicos, criando locais públicos, semi-públicos e privados.

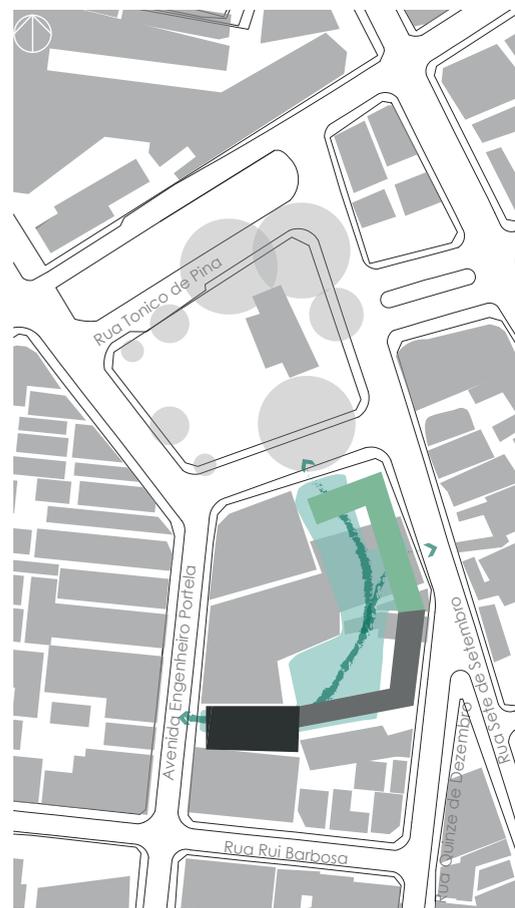
A implantação do edifício foi pensada de modo a gerar um espaço central no qual estarão as áreas verdes, que juntamente com o comércio e restaurantes formarão uma extensão do centro urbano dentro da área de intervenção. Outro ponto fundamental do projeto será a integração da população que se encontra segregada, por morar em regiões além da BR-153 à região central, permitindo assim que essas pessoas tenham mais facilidade de acesso ao transporte público, maior rapidez para deslocamento e acesso às demais atividades da cidade.



- Espaços de Convívio e Lazer
- Coworking
- Comércio
- Fluxo Principal



- Espaços de Convívio e Lazer
- Habitação
- Fluxo Principal



- Edifício A (13 pavimentos)
- Edifício B (9 pavimentos)
- Edifício C (7 pavimentos)

a forma

